

Acordo de Minas vai ser assinado na quinta-feira

BRASÍLIA — O diretor de Normas do Banco Central, Alkimar Moura, disse ontem que o governo federal deve assinar na quinta-feira acordo com o governo de Minas para reestruturação do sistema financeiro estadual. Na última quinta-feira, o secretário de Fazenda de Minas, João Heraldo Lima, afirmou, depois de se reunir com a direção do BC, que o acordo estava em fase de redação.

A reestruturação envolve um financiamento líquido, segundo o secretário, de cerca de R\$ 900 milhões do governo federal, para saneamento das instituições financeiras do Estado e privatização de parte delas. Serão privatizados o Banco do Estado de Minas (Bemge) e o Banco de Crédito Real de Minas Gerais (Credireal). O processo de liquidação extrajudicial da Minascaixa será concluído pelo Banco Central. O Estado manterá sob seu controle apenas o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), que será transformado numa agência de fomento (repassadora de recursos).

Caso o protocolo entre os dois governos seja assinado esta semana, o Conselho Monetário Nacional (CMN) deverá apreciar, no fim do mês, um voto liberando as garantias dadas pelo governo mineiro ao governo federal no processo de troca de papéis da dívida estadual por papéis federais, ocorrido desde 1994. Parte destas garantias, que somam mais de R\$ 8 bilhões, são ativos pertencentes aos bancos que o governo mineiro quer privatizar. Assim, para que a venda das instituições financeiras possa ser realizada (o que inclui venda de seus ativos), as garantias serão substituídas. (M.I.)